

Entre São Caetano do Sul e Colima

Éis a edição especial da revista *Estudios sobre las Culturas Contemporáneas (ESCC)*, que surge de um conjunto de experiências acadêmicas e afetivas que se construíram desde 2014 entre colegas mexicanos e brasileiros, ao coincidir em um caminho de interesses comuns.

Nós duas que aqui assinamos - Dra. Karla Y. Covarrubias Cuéllar, do *Centro Universitario de Investigaciones Sociales (CUIS)* da Universidad de Colima (UCOL), México, e Dra. Priscila Perazzo, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), Brasil - nos conhecemos em junho de 2014, em um dos colóquios do *Doctorado en Ciencias y Humanidades para el Desarrollo Interdisciplinario, do Centro de Estudios Interdisciplinarios en Ciencias y Humanidades (CEICH)* da UNAM. Ali, tivemos a oportunidade de compartilhar interesses comuns de investigação sobre a História Oral e os sentidos teóricos, metodológicos e técnicos desta metodologia próprios para uma pesquisa interdisciplinar. Decidimos, então, formalizar nosso trabalho acadêmico em um convênio interinstitucional entre a Universidad de Colima (UCOL) e a Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), o que ocorreu em novembro de 2014. Desde então, temos trabalhado de maneira conjunta em inúmeras atividades, que temos a satisfação de relatar nesse texto.

Em abril de 2015, Dra. Priscila F. Perazzo produziu e coordenou na USCS o *I Simpósio Internacional Comunicação e Cultura: Aproximações com memória e história oral, ocorrido* entre 27 e 30 de abril de 2015. Evento de alta qualidade acadêmica, na qual a Universidad de Colima participou como uma das instituições organizadoras, tendo como representantes Dra. Karla Y. Covarrubias, que ofereceu duas palestras e uma oficina sobre a

metodologia da História Oral, presencialmente, e Dra. Ana Uribe que fez uma conferência à distância. Na sequência dessa experiência, ainda sob os efeitos de nosso intercâmbio acadêmico no Brasil, acordou-se a continuidade de realização do *II Simpósio*, oferecendo-se, assim, a Universidad de Colima como próxima sede do evento.

Em função dessas experiências profissionais e no marco do convênio interinstitucional, ainda em 2015, começamos a desenvolver conjuntamente o projeto de pesquisa *Construcción de la memoria colectiva: Experiencias de vida de migrantes brasileños y mexicanos*. Integramos o Dr. Elias E. Goulart, também professor e pesquisador da USCS, o Dr. José Amozorru-tia do *Centro de Estudios Interdisciplinarios en Ciencias y Humanidades* (CEICH) da UNAM e a Dra. Ana B. Uribe Alvarado, responsável pela representação da Universidad de Colima em Los Angeles, Califórnia. Temos trabalhado e enriquecido até hoje essa proposta de pesquisa interdisciplinar e transnacional, comparando as experiências de vida de imigrantes em diversidade de aspectos culturais e sociais. Para efetivação dessa proposta de investigação, Dra. Ana B. Uribe Alvarado esteve na USCS em maio de 2016 e, juntamente com os pesquisadores brasileiros avançou na elaboração do projeto de pesquisa, bem como ofereceu uma jornada de atividades acadêmicas, entre palestras, cursos e oficinas.

Desde junho de 2016, a Universidad de Colima, por meio do *Centro Universitario de Investigaciones Sociales (CUIS)*, efetivou o acordo para realização do *II Simposio Internacional Comunicación y Cultura: Problemas y desafíos de la memoria e historia oral*, dando início à sua organização. O evento ocorre entre 24 e 26 de abril de 2017, nas instalações da *Unidad de Formación Docente* da UCOL e amplia as reflexões teórico-metodológicas em torno de três eixos acadêmicos: a) *Comunicación y cultura*. A comunicação em suas diversas formas de existência humana, midiática e tecnológica, possui um papel preponderante nas sociedades tradicionais, modernas e pós-modernas. Assim, visto que a comunicação é transversal a cultura, dinamiza e impacta a vida social, local, regional, nacional e global; b) *Memoria y comunicación*. Esse evento se consolida como ponto de encontro entre pesquisadores para discutir os problemas teóricos, epistemológicos, metodológicos e técnicos da História Oral, da Memória Social, bem como os desafios de sua encruzilhada interdisciplinar nesse século XXI.

O *II Simpósio* confirma o interesse acadêmico que existe entre nossas universidades - UCOL e USCS - e outras instituições acadêmicas brasileiras que aceitaram apoiar este evento internacional. São elas Universidade Me-

todista de São Paulo (UMESP), Universidade Paulista (UNIP) e Fundação Pró-Memória do São Caetano do Sul, bem como instituições mexicanas, como a Asociación Mexicana de Historia Oral (AMHO), o Consejo Mexicano de Ciencias Sociales Región Centro Occidente (COMECOSO-CO) e a Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior Región Centro Occidente (ANUIES-CO).

Dentre outras atividades integradas ao marco do convênio USCS-UCOL, foi possível que, em agosto de 2016, o estudante de graduação em jornalismo da USCS, João Paulo Soares da Silva, viesse à Universidad de Colima para cursar dois semestres de intercâmbio no curso de *Licenciatura en Periodismo y Comunicación de la Facultad de Letras y Comunicación* da UCOL. Essa experiência de modalidade estudantil abre um caminho promissor para a aprendizagem dos estudantes, fortalece a proposta de intercâmbio acadêmico e permite a outros estudantes, brasileiros e mexicanos, experimentarem dessa oportunidade acadêmica e cultural entre Brasil e México, entre São Caetano do Sul e Colima.

Em outubro de 2016 o CUIS, da UCOL, promoveu jornada de atividades a partir da missão acadêmica de pesquisadores liderada pela Dra. Priscila Perazzo. Com ela, estiveram em Colima Dr. Joao Batista Cardoso, da USCS, e Dra. Barbara Heller, da UNIP, instituição com a qual a USCS também tem convênio firmado. Trata-se de experiências de solidariedade acadêmica, colocando em contato pesquisadores de instituições que mantêm e não mantêm convênios bilaterais, transformando a atividade em solidariedade triangular. Os investigadores ofereceram oficinas e conferências de alta qualidade e impactaram na área do conhecimento das Ciências Sociais e Humanas da UCOL, em particular no *Doctorado en Ciencias Sociales* desta universidade. Este dinamismo acadêmico contínuo permitiu que todos(as) os(as) professores(as) e investigadores(as) participantes do convênio interinstitucional nutrissem novos pontos de vista, novos conceitos e novos olhares metodológicos.

Como resultado desse verdadeiro e frutífero intercâmbio acadêmico e cultural, nos organizamos para obter a publicação deste número especial intitulado: *Culturas Brasileiras* na revista *Estudios sobre las Culturas Contemporáneas (ESCC)*. Assim propomos apresentar essa edição no marco do *II Simposio Internacional Comunicación y Cultura: Problemas y desafíos de la memoria e historia oral*, em 2017, momento em que nos encontramos ao redigir esta introdução.

Eis a trajetória que explica o surgimento desse número especial que se compõe por oito artigos e ensaios científicos, todos de autores brasileiros, sobre diferentes aspectos relacionados ao campo da comunicação em âmbito de cultura brasileira. As reflexões surgem da diversidade de estudos voltados para o cinema, para a televisão, para os livros, para as novas tecnologias, para as organizações, para a religião.

Da perspectiva do cinema, esse número especial apresenta dois artigos. O primeiro é “Cinema Regional: cultura e história nas telas brasileiras”, de João Batista Cardoso, Roberto Elísio dos Santos e Priscila Perazzo, que trata da trajetória histórica do cinema regional e discute a apreensão do local não apenas como locação para filmes, mas como espaço cultural, a partir da reflexão sobre duas realizações contemporâneas, *Cinema, aspirinas e urubus* e *Mutum*, ambas ambientadas nos sertões do Brasil. O segundo artigo sobre cinema é “Cinema Brasileiro Contemporâneo e a juventude de classe média urbana: um olhar prospectivo”, de Rodrigo Bomfim Oliveira, sobre as representações da juventude no cinema brasileiro atual. Os vieses narrativos desses filmes apresentam formas diversas como os jovens viabilizam suas vidas num contexto de classe média e média alta urbana.

Pela televisão, assistimos às expressões culturais brasileiras na minissérie *Amores Roubados* (TV Globo, 2014), pela qual pode-se discutir questões de feminismo e machismo na cultura brasileira, como nos apresenta Daniela Jakubaszko. Da televisão... de volta para os livros, no entanto entre as perspectivas das novas tecnologias no mundo contemporâneo, é o que nos faz ler o texto sobre “Cultura do Impresso e a recepção do *e-book* no Brasil”, que advém de uma investigação sobre hábitos de leitura a partir de leitores nativos e imigrantes digitais, de Barbara Heller e José de Mello Junior. Trata-se de uma reflexão que nos leva a identificar de que forma fatores políticos, econômicos e culturais têm atuado no processo de introdução do livro eletrônico no Brasil.

A realidade das mídias sociais digitais na sociedade contemporânea e suas influências nas atividades humanas é o motivo do texto de Elias Goulart, com a intenção de compreender como diferentes grupos de estudantes universitários no Brasil construíram relações para interagir e trocar conteúdos de estudo e lazer nas mídias digitais. Outra proposta de autoria de Arquimedes Pessoni, Homero Leoni Bazanini e Jorge Miklos visa investigar as modelagens culturais e a relevância da atuação do Media Training na perspectiva da cultura brasileira, que resultou em identificar modelos culturais como fatores essenciais na construção da imagem organizacional para o alcance de vantagem competitiva.

Por fim, um texto de cultura religiosa numa comunidade do Sertão do Cariri no estado do Ceará, no Brasil, reflete sobre cultura popular e suas relações com a mídia. Os autores Regina Rossetti e Marcos Martinez Munhoz tratam do impacto da publicização trazida por documentário televisivo sobre o ritual religioso de purificação do corpo realizado pelos Penitentes da cidade de Barbalha no sertão do Cariri (CE-Brasil), comunidade essa de tradição religiosa baseada na oralidade e na preservação da identidade cultural de seus membros.

Todavia, essa edição da revista não se encerra aqui. Muito apropriado ao volume especial sobre questões brasileiras e seus diferentes aspectos culturais, vem o texto metodológico de Cicilia Peruzzo, sobre pesquisa participativa, um método importante e significativo em estudos sobre cultura e comunidades, intitulado “Metodologia, método, técnicas, pressupostos epistemológicos e metodológicos da pesquisa participativa: da observação participante à pesquisa-ação”. A autora tem por objetivo sistematizar os principais conceitos para evidenciar distinções entre algumas de suas vertentes, desde a observação participante etnográfica até a pesquisa engajada ou pesquisa-ação, fazendo aproximações dessa metodologia para os estudos de Comunicação Social.

Concluindo a edição, ex-estudantes do Programa de Mestrado da USCS produziram resenhas sobre duas importantes obras brasileiras. A primeira, sobre Jornalismo Cultural e, a segunda, sobre o humor nas Histórias em Quadrinhos. Duas obras importantes de investigadores brasileiros que delimitam esse campo de estudos. São elas: *Jornalismo Cultural no Século 21. Literatura, artes visuais, teatro, cinema e música: a história, as novas plataformas, o ensino e as tendências na prática*, de Frantjesco Ballestrini, publicada em São Paulo em 2015, pela Editora Summus, resenhada por Marialda de Jesus Almeida. E *HQs de humor no Brasil: variações da visão cômica dos quadrinhos brasileiros (1864-2014)*, de Roberto Elisio dos Santos, publicada pela Editora da PUC-RS, em 2014 e resenhada por Ana Paula Rodrigues Ferro.

Essa edição se deve, portanto a muitas outras pessoas, seja na edificação desse intercâmbio, como relatamos inicialmente, seja na produção bibliográfica dessa edição especial, que contou com o trabalho de organização dos colegas editores Ms. Genaro Zenteno Bórquez, coordenador editorial da Revista *Estudios sobre las Culturas Contemporáneas (ESCC)*, da UCOL, e Dra. Regina Rossetti, editora da Revista *Comunicação & Inovação*, da USCS.

Eis, então, a edição brasileira da Revista *ESCC*, que, ao publicar artigos sobre a comunicação e a cultura no Brasil, publiciza o intercâmbio que se concretiza entre a Universidade Municipal de São Caetano do Sul, e a Universidad de Colima. Nós, Dra. Karla Y. Covarrubias (UCOL) e Dra. Priscila Perazzo (USCS), temos a satisfação de trazer à público a contribuição que essa parceria nos possibilitou.

Dra. Karla Y. Covarrubias (UCol) e Dra. Priscila Perazzo (USCS)
Entre Colima, Col., México e São Caetano do Sul, Brasil,
março de 2017